

Editorial

É com muita alegria e satisfação que chegamos a este número 20, completando dez anos da Revista GEOgraphia, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia do Departamento de Geografia da Universidade Federal Fluminense. Muitos foram os autores da geografia brasileira e mundial que por aqui passaram. Desde o número 1, em junho de 1999, temos aberto cada número de nossa Revista sempre com uma contribuição de um importante geógrafo contemporâneo. O primeiro deles foi Milton Santos, com o artigo *O dinheiro e o território*, transcrição da conferência que inaugurou o Curso de Mestrado em Geografia, naquele mesmo ano, em nossa universidade. Seguiram-se, nessa mesma seção de abertura, nos números posteriores, os não menos importantes e notáveis geógrafos e cientistas sociais Paul Claval, Armando Corrêa da Silva, Benno Werlen, Manuel Correia de Andrade, Jacques Lévy, Bertha Becker, Doreen Massey, Walter Mignolo, Héctor Díaz-Polanco, Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, Roberto Lobato Corrêa, Marie-Vic Ozouf-Marignier, Marie-Claire Robic, Jörg Scheffer e, neste número comemorativo, temos a importante contribuição de Josefina Gómez Mendoza, professora da Universidade Autônoma de Madrid, trazendo para o debate o artigo *Geografía e historia: encuentros y desencuentros en Francia y en España a lo largo del siglo XX*.

Destacamos ainda, ao longo desses dez anos de Revista GEOgraphia, o importante esforço de tradução, não apenas de autores contemporâneos supracitados, mas também de clássicos da geografia mundial, na sessão *Nossos Clássicos*. Estiveram presentes nessa sessão artigos, em sua maioria inéditos no Brasil, dos geógrafos Paul Vidal de la Blache – dentre eles, *Quadro da Geografia da França, Os gêneros de vida da Geografia Humana e As condições geográficas dos fatos sociais*; Elisée Reclus – *O Renascimento e Fragmento de uma viagem a Nova Orleans*; Alfred Hettner – *O sistema das ciências e o lugar da Geografia*; Carl Sauer – *A educação de um geógrafo*; Jean Tricart – *A geomorfologia, a edafologia, e o ordenamento do espaço agrário*; Max Sorre – *A Geografia Humana (Introdução)*; Pierre Monbeig – *A paisagem, espelho de uma civilização*; Alexander Von Humboldt – *Considerações sobre os diferentes graus de prazer que oferecem o aspecto da natureza e o estudo de suas leis*; Immanuel Kant – dentre eles, *Sobre o primeiro fundamento da distinção de direções no espaço e Introdução à Geografia Física*. Ainda nessa sessão, publicamos no número anterior, um texto de tradução inédita

(de grande “geograficidade”), do famoso filósofo Walter Benjamin, denominado *O terremoto de Lisboa*.

Neste número publicaremos em *Nossos Clássicos* outro artigo inédito entre nós de Paul Vidal de la Blache – *Lição de abertura do Curso de Geografia*, palestra inicial do eminente geógrafo francês no seu ingresso, em 1899, na Sorbonne, a mais prestigiosa e importante das universidades francesas.

Trazemos também como contribuições para esse número 20, comemorativo, os artigos de: Adriana Maria Bernardes da Silva e Alcides Manzoni Neto, respectivamente, professora e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Campinas, sobre o planejamento territorial no Brasil nos **anos 1990**, analisando as ações das empresas globais de consultoria; Thiago Macedo Alves de Brito, do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais, abordando as diferentes perspectivas do conceito de *região* na obra do geógrafo Milton Santos; Weber Soares e Dimitri Fazito, respectivamente, do Departamento de Geografia e do Cedeplar da Universidade Federal de Minas Gerais, enfocando, em análise exploratória de dados relacionais (estruturais e de redes pessoais), o problema dos migrantes retornados valadarenses dos EUA.

A sessão de *Indicações: Livros & Autores*, por Emerson Guerra, doutorando em Geografia pela Universidade Federal Fluminense, traz a indicação de três obras de edição recente com contribuições ao tema “Territórios Indígenas”. Por fim, a sessão *Resenha*, elaborada também por Emerson Guerra, apresenta considerações sobre a obra *Parque Indígena do Xingu: a construção de um território estatal*, de Maria Lucia Pires Menezes, professora da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aproveitamos para comunicar também a disponibilidade, com acesso livre on line, de todos os nossos números no site www.uff.br/geographia/.... Boa leitura!

Os Editores